



Sábado, 20 de Agosto de 2022

ReformaBrasil

Usando e multiplicando talentos

“Disse-lhe o seu senhor: Bem está, bom e fiel servo. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor” (Mateus 25:23).

Deus nos confiou sagrados encargos pelos quais nos considera responsáveis. É Seu propósito que eduquemos a mente no sentido de exercitar os talentos que nos deu de maneira a efetuar o maior bem e refletir a glória ao Doador. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 32.

Estudo adicional: Testemunhos para ministros, pp. 165-170 (capítulo 6: “As necessidades humanas e a provisão divina”).

DOMINGO, 14 DE AGOSTO - 1. DONS DE DEUS

1A) O que o próprio Senhor dá a cada mordomo cristão? 1 Coríntios 12:8-11.

1Co 12:8-11 — *Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, a palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito; 9 a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de cura, pelo único Espírito; 10 a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas. 11 Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e Ele as distribui individualmente, a cada um, conforme quer. [Nova Versão Internacional.]*

Os talentos que Cristo confia à Sua igreja representam especialmente os dons e bênçãos transmitidos pelo Espírito Santo. [1 Coríntios 12:8-11 é citado aqui.] Nem todos os homens recebem os mesmos dons, mas o Mestre promete algum dom do Espírito a cada servo Seu. — Parábolas de Jesus, p. 327.

1B) O que o Doador espera de Seus mordomos? Lucas 19:23.

Lc 19:23 — *Por que não puseste, pois, o Meu dinheiro no banco, para que Eu, vindo, o exigisse com os juros?*

Deus concede vários talentos e dons aos homens, não para ficarem inúteis nem para serem usados em diversões ou transigência egoísta, mas a fim de serem uma bênção a outros, capacitando os seres humanos a realizar fervorosa e abnegada obra missionária. Deus concede tempo ao homem com o propósito de promover a glória divina. — The Youth's Instructor, 6 de novembro de 1902.

Nosso Pai celestial não exige mais nem menos do que Ele nos deu a capacidade de realizar. Não impõe a Seus servos responsabilidades que não possam suportar. “Ele conhece a nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó” (Salmo 103:14). Tudo o que Ele exige de nós, a graça divina nos capacita a realizar. — Parábolas de Jesus, p. 362.

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO - 2. DESENVOLVENDO SEUS TALENTOS (PARTE 1)

2A) Como os mordomos cristãos devem descobrir, desenvolver e usar os próprios talentos? Provérbios 1:7; Provérbios 2:3-9; Tiago 1:5.

Pv 1:7 — *O temor do Senhor é o princípio da ciência; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.*

Pv 2:3-9 — *E, se clamares por entendimento, e por inteligência alçares a tua voz, 4 se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, 5 então, entenderás o temor do Senhor e acharás o conhecimento de Deus. 6 Porque o Senhor dá a sabedoria, e da Sua boca vem o conhecimento e o entendimento. 7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; escudo é para os que caminham na sinceridade, 8 para que guarde as veredas do juízo e conserve o caminho dos Seus santos. 9 Então, entenderás justiça, e juízo, e equidade, e todas as boas veredas.*

Tg 1:5 — *E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada.*

Muitos jovens pouco promissores à primeira vista são ricamente dotados de talentos que não estão em uso. Suas faculdades estão escondidas sob a falta de discernimento de seus educadores. Em muitos meninos ou meninas que aparentemente

prometem tão pouco quanto uma pedra rústica, pode-se encontrar material precioso que resistirá à prova do calor, da tempestade e da pressão. O verdadeiro mestre, tendo em vista o que seus alunos podem se tornar, reconhecerá o valor do material com que trabalha. — Educação, p. 232.

Deus tem grande obra a fazer em pouco tempo. Ele concedeu talentos de intelecto, tempo e recursos aos jovens, e os responsabiliza pelo uso que fazem dessas boas capacidades. Convida-os a avançar, a resistir às influências corrompedoras e fascinantes desta época veloz, e a se qualificar para o serviço em Sua causa. Eles não se tornarão aptos para a utilidade sem dedicar coração e energias à obra de preparo. — The Youth's Instructor, 7 de maio de 1884.

Se com um coração humilde você buscar orientação divina para cada problema e perplexidade, a Palavra garante que você receberá uma resposta graciosa. E a Palavra nunca pode falhar. O céu e a Terra podem passar, mas Sua Palavra nunca passará. Confie no Senhor e você nunca será confundido nem envergonhado. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 427.

2B) Como os talentos do mordomo cristão aumentam? 2 Coríntios 9:6.

2Co 9:6 — *E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância em abundância também ceifará.*

Talentos usados significam talentos multiplicados. O sucesso não é fruto do acaso ou do destino, mas o resultado da Providência divina, a recompensa da fé e da discipulação, da virtude e do esforço persistente. O Senhor deseja que usemos todos os dons que tivermos; e se assim agirmos, teremos maiores dons para usar. — Parábolas de Jesus, p. 353.

Alguns jovens são dedicados e perseverantes, e agora estão deixando uma marca e ocupando posições importantes na causa de Deus. Muitas vezes, ouvimos pessoas falando dos talentos e habilidades desses jovens como se Deus lhes tivesse concedido dons especiais, mas isso é um erro. É o modo como usamos os talentos recebidos que nos torna fortes. Há muitos que podem ser bem qualificados para se engajar na obra do Senhor, mas que deixam de aperfeiçoar a habilidade que Deus lhes deu. — The Review and Herald, 25 de março de 1880.

TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO - 3. DESENVOLVENDO SEUS TALENTOS (PARTE 2)

3A) Existem pessoas que pensam ter menos talentos que outras. O que elas devem entender? Lucas 19:20-24.

Lc 19:20-24 — *Então veio outro servo e disse: Senhor, aqui está a Tua mina; eu a conservei guardada num pedaço de pano. 21 Tive medo, porque és um homem severo. Tiras o que não puseste e colhes o que não semeaste. 22 O seu senhor respondeu: Eu o julgarei pelas suas próprias palavras, servo mau! Você sabia que sou homem severo, que tiro o que não pus e colho o que não semei. 23 Então, por que não confiou o Meu dinheiro ao banco? Assim, quando Eu voltasse o receberia com os juros. 24 E disse aos que estavam ali: Tomem dele a sua mina e deem-na ao que tem dez. [Nova Versão Internacional.]*

Muitos jovens se queixam de não terem capacidade de realizar uma grande obra e cobiçam talentos pelos quais poderiam efetuar maravilhas, mas, enquanto gastam tempo com desejos inúteis, estão fazendo da vida um fracasso. Negligenciam oportunidades que poderiam aproveitar ao praticar atos de amor no caminho da vida em que andam. — The Youth's Instructor, 2 de março de 1893.

3B) Como o Senhor avalia o uso de nossos talentos? 2 Coríntios 5:10; Lucas 12:47 e 48.

2Co 5:10 — *Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal.*

Lc 12:47 e 48 — *E o servo que soube a vontade do seu senhor e não se aprontou, nem fez conforme a Sua vontade, será castigado com muitos açoites. 48 Mas o que a não soube e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.*

Quando o Senhor avalia Seus servos, examina detalhadamente o retorno de cada talento. O caráter do obreiro se revela na tarefa realizada. — Parábolas de Jesus, p. 360.

No entanto, aqueles que poderiam ter exercido uma influência para salvar almas se tivessem permanecido no conselho de Deus, falharam em cumprir o dever por egoísmo, indolência, ou porque se envergonharam da cruz de Cristo. Eles não apenas se perderão, mas o sangue dos pobres pecadores lhes manchará as vestes. Serão obrigados a prestar contas do bem que poderiam ter feito se tivessem sido consagrados a Deus, mas não o efetuaram devido à própria infidelidade. Aqueles que realmente provaram as doçuras do amor redentor não podem nem vão descansar até que todos com quem se associam estejam familiarizados com o plano da salvação. — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 511.

Seremos individualmente responsabilizados por efetuar uma partícula a menos do que somos capazes de fazer. O Senhor mede com exatidão todas as possibilidades de serviço. Os recursos inativos são contabilizados da mesma forma que os desenvolvidos. Deus nos considera responsáveis por tudo o que poderíamos nos tornar pelo uso correto de nossos talentos. Seremos julgados de acordo com o que deveríamos ter realizado, mas não efetuamos porque não usamos nossas faculdades

para glorificar a Deus. Mesmo que não percamos nossa alma, contemplaremos na eternidade o resultado de nossos talentos inativos. Haverá uma perda eterna por todo o conhecimento e habilidade que poderíamos ter adquirido e não obtivemos. — Parábolas de Jesus, p. 363.

QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO - 4. RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL

4A) Quais são alguns dos talentos que o mordomo cristão deve cultivar, e por quê? 1 João 2:14; Romanos 15:1.

1Jo 2:14 — Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a Palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.

Rm 15:1 — Mas nós que somos fortes devemos suportar as fraquezas dos fracos e não agradar a nós mesmos.

Os dons especiais do Espírito não são os únicos talentos representados na parábola [dos talentos (Mateus 25:13-32)]. Inclui todos os dons e habilidades, sejam herdados sejam adquiridos, naturais ou espirituais. Devemos empregar todos eles no serviço de Cristo. Ao nos tornarmos Seus discípulos, entregamo-nos a Ele com tudo o que somos e temos. Ele nos devolve esses dons purificados e enobrecidos a fim de que os usemos para Sua glória em abençoar nossos semelhantes. — Parábolas de Jesus, p. 328.

O poder da fala é um talento que deve ser cultivado com dedicação. De todos os dons que recebemos de Deus, nenhum pode ser uma bênção maior do que esse. Com a voz convencemos e persuadimos; com ela oferecemos oração e louvor a Deus, e com ela contamos aos outros do amor do Redentor. Assim, como é importante treiná-la de modo a ser mais eficaz para o bem. — Parábolas de Jesus, p. 335.

Nosso tempo pertence a Deus. Cada momento é dEle, e estamos sob a mais solene obrigação de aproveitá-lo para Sua glória. De nenhum talento que deu exigirá mais estrita conta do que de nosso tempo.

O valor do tempo está além de qualquer cálculo. Cristo considerava cada momento precioso, e assim também devemos fazer. A vida é muito curta para ser desperdiçada. Temos apenas alguns dias do tempo de graça que podemos usar no preparo para a eternidade. — Parábolas de Jesus, p. 342.

Os pais devem ensinar aos filhos o valor e o uso correto do tempo. Ensinem-lhes que vale a pena lutar para fazer algo que honre a Deus e abençoe a humanidade. Mesmo nos primeiros anos, eles podem ser missionários para Deus. — Parábolas de Jesus, p. 345.

Deus também confia recursos financeiros aos homens. Dá-lhes capacidade para adquirirem riqueza. Rega a terra com o orvalho do céu e com as chuvas refrescantes. Dá a luz do Sol, que aquece a terra, despertando as plantas para a vida e fazendo-as florescer e frutificar. E assim Ele pede um retorno daquilo que é Seu. — Parábolas de Jesus, p. 351.

Não recebemos dinheiro para honrar e glorificar a nós mesmos. Como mordomos fiéis, devemos usá-lo para a honra e glória de Deus. Alguns pensam que apenas uma parte de seus recursos é do Senhor. Quando separam uma porção para fins religiosos e beneficentes, consideram o que sobra como deles mesmos, para usarem como bem entenderem. Entretanto, enganam-se nisso. Tudo o que possuímos é do Senhor, e somos responsáveis perante Ele pelo uso que fazemos desses recursos. No uso de cada centavo é que se verá se amamos a Deus em primeiro lugar e ao próximo como a nós mesmos. — Mensagens aos jovens, p. 310.

QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO - 5. MORDOMOS DO REINO

5A) Qual deve ser nosso maior foco no uso de cada talento? Filipenses 3:7-14.

Fp 3:7-14 — Mas o que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo. 8 E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo 9 e seja achado nEle, não tendo a minha justiça que vem da Lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus, pela fé; 10 para conhecê-LO, e a virtude da Sua ressurreição, e a comunicação de Suas aflições, sendo feito conforme a Sua morte; 11 para ver se, de alguma maneira, eu possa chegar à ressurreição dos mortos. 12 Não que já a tenha alcançado ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. 13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam e avançando para as que estão diante de mim, 14 prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

Você é um espetáculo para o mundo, para os anjos e homens. [...] Aproveite ao máximo os áureos momentos colocando em prática os dons que Deus lhe deu a fim de acumular algo para o Mestre e ser uma bênção a todos ao redor. Que os anjos celestiais contemplem você com alegria por ser leal e fiel a Jesus Cristo. — The Youth's Instructor, 12 de julho de 1894.

É o sábio aproveitamento das oportunidades e o cultivo dos talentos divinos que os tornará homens e mulheres aprovados pelo Senhor e uma bênção para a sociedade. Erga bem alto o padrão, e com indomável energia aproveite ao máximo os talentos e oportunidades para atingir o alvo. — Fundamentos da educação cristã, p. 87.

Você se entregará ao Senhor? Está pronto a se engajar no trabalho que Ele deixou para cumprir? Jesus disse aos discípulos: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” [Marcos 16:15]. Diante dessa ordem, em vez de seguir o conselho divino, você se apropriará do tempo e energia que pertencem a Deus para usá-los seguindo a própria inclinação? — Filhos e

filhas de Deus, p. 273.

Aqui neste mundo, nestes últimos dias, as pessoas revelarão o poder que lhes afeta o coração e lhes controla as ações. Se for o poder da verdade divina, levará a boas obras. [...]

Jovens e idosos, Deus os está provando agora. Vocês estão decidindo o próprio destino eterno. — Maranata, p. 43.

SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como talentos específicos podem ser cultivados para o Mestre?
2. Como a igreja se beneficia da administração cuidadosa de nossos talentos?
3. Pessoalmente, o que devo considerar com mais seriedade sobre os talentos que Deus me confiou?
4. O que devo entender sobre minha responsabilidade por meus talentos perante Deus?
5. Descreva a responsabilidade de todos os cristãos, independentemente de idade ou capacidade.